



cinemateca

15 a 31 março 2025

O MUNDO SECRETO DE
SERGUEI PARADJANOV

O MUNDO SECRETO DE SERGUEI PARADJANOV

Com a colaboração da Cinema Foundation of Armenia, da Associação de Amizade Portugal-Arménia e o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Serguei Paradjanov (1924-1990) é autor de uma obra cinematográfica em que a poesia e o surrealismo se cruzam com a etnografia e as tradições, numa combinação invulgar que extravasa os limites do próprio cinema. Protagonista indiscutível do cinema soviético, apesar da violenta perseguição que o regime moveu contra si, teve uma curta, mas influentíssima carreira que se dividiu entre três ex-repúblicas soviéticas: a Arménia, a terra dos seus pais, a Geórgia, onde nasceu e realizou os seus últimos filmes, e a Ucrânia. Memórias, sonhos, folclore e visões mágicas entrelaçam-se em narrativas excessivas, dominadas por paletas de cores vivas e por uma *mise en scène* que oscila entre o hieratismo e o movimento incessante, culminando numa arte eminentemente visual e poética. Frequentemente organizados em capítulos e em quadros sumptuosos, os seus filmes revelam uma beleza vertiginosa que os torna únicos.

Paradjanov estudou cinema no VGIK em Moscovo com os grandes mestres soviéticos, como Aleksandr Dovjenco ou Lev Kulechov, partindo depois para Kiev, onde ainda nos anos 1950 realizou vários documentários e ficções a partir das tradições locais. Entre eles, longas-metragens como ANDRIECH (1954) e “RAPSÓDIA UCRANIANA” (1961) ou “CAVALOS DE FOGO” (também conhecido como “SOMBROS DOS NOSSOS ANTEPASSADOS ESQUECIDOS”, 1965), o primeiro dos seus dois filmes mais célebres, que lhe garantiu o reconhecimento internacional, mas também grandes dissabores com as autoridades.

Quatro anos passados realizou na Arménia o influente SAYAT-NOVA (1969) que, depois da sua estreia foi retirado de cartaz, sendo

posteriormente censurado e remontado com menos vinte minutos de duração e renomeado TSVET GRANATA/A COR DA ROMÃ. Composto por uma série de quadros atravessados por um forte simbolismo, SAYAT-NOVA não é tanto uma ilustração da vida do grande poeta arménio com o mesmo nome, mas uma transposição para o cinema do fundo inerente à sua poesia, o que pode ser visto como uma das grandes marcas do cinema de Paradjanov e o corolário da sua arte. Proibido na União Soviética pela sua não conformidade com o “realismo socialista”, em 1973 Paradjanov foi condenado a cinco anos de prisão, primeiro sob diversas acusações, e em seguida apenas por homossexualidade. Uma onda de protestos da comunidade cinematográfica internacional levou à sua libertação em 1978. Mas as estadias na prisão e as muitas provações a que foi submetido ditariam as dificuldades que atravessou para continuar a filmar e o seu trágico destino.

Forçado a mudar-se para a Geórgia nos últimos anos da sua vida, é lá que, com a colaboração de Davit Abachidze, realiza as suas duas últimas longas-metragens. “A LENDA DA FORTALEZA DE SURAM” (1984) e ACHIK-KERIBI (1988) expandem as profundas ressonâncias simbólicas de um cinema coreográfico exuberantemente fotografado, que faz a ponte entre culturas muito diferentes. De uma história sacrificial ambientada numa remota aldeia nas montanhas, ao destino de um trovador condenado a vaguear pelo mundo, prolonga-se uma linha bem definida que desenha o universo secreto de Paradjanov. Andrei Tarkovski, a quem Paradjanov dedicou ACHIK-KERIBI, escreveu que em apenas dois filmes Paradjanov mudou a linguagem cinematográfica na União Soviética. Adotando

uma abordagem anacrônica do tempo cinematográfico e todo um excesso visual, em que estabelece analogias entre o cinema e os diferentes géneros de pintura, Paradjanov fez renascer a ideia de um cinema-poesia, por oposição ao cinema de prosa, que evoca tanto as obras mudas de Dovjenko, como o cinema de Pasolini que, como ele, simboliza a resistência contra todas as formas de conformidade.

Uma obra que se materializou ainda num prolífico trabalho plástico, em grande parte desenvolvido nos anos de cárcere, em que Paradjanov se dedicou ao desenho, à pintura, e a colagens com todo o tipo de materiais encontrados, mas também à escrita, produzindo obras que hoje podemos encontrar num museu que lhe é dedicado em Erevan, na Arménia. É este espírito da colagem e da montagem de inspiração dadaísta que preside a todo um cinema que reúne materiais e motivos heterogéneos.

Neste programa, que engloba a totalidade das longas e curtas-metragens de Paradjanov (com exceção de escassos títulos dados como perdidos), incluímos ainda dois documentários sobre o cineasta realizados por amigos próximos. O primeiro, PARAJANOV: THE LAST SPRING, foi realizado por Mikhail Vartanov em 1992 e revela-nos imagens inéditas das filmagens de SAYAT-NOVA, assim como momentos da rotação de KHOSTOVANANK ("A CONFISSÃO", 1990), filme autobiográfico interrompido com a morte de Paradjanov. O segundo, THE LILAC WIND OF PARADJANOV, foi realizado por Ali Khamraev já em 2025 e teve uma recentíssima estreia no Festival de Roterdão. Um programa que envolve ainda a apresentação das poucas imagens filmadas para KHOSTOVANANK que, segundo Paradjanov, deveria vir a ser o seu filme-testamento.

Parte dos filmes são agora apresentados em cópias que resultam de novos restauros e de digitalizações. Tal é particularmente importante no caso dos primeiros trabalhos produzidos na Ucrânia, recém-digitalizados a partir de materiais preservados no Dovjenko Centre, em Kiev, numa parceria com vários intervenientes desenvolvida em tempo de guerra por ocasião do centenário do nascimento de Serguei Paradjanov, que permitiu que voltassem a ser exibidos depois de muitos anos votados à invisibilidade. Regressamos assim em março ao cinema de Serguei Paradjanov para uma retrospectiva integral da sua obra.



Sábado [15] 17h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Sexta-feira [21] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

TINI ZABUTIKH PREDKIV

"Cavalos de Fogo" / "Sombras dos Nossos Antepassados Esquecidos"

de Serguei Paradjanov
com Ivan Mikolaitchuk, Larissa Kadotchnikova,
Tatiana Bestaieva

URSS (Ucrânia), 1965 – 97 min / legendado em inglês e eletronicamente em português | M/12

sessão de dia 15 com apresentação

"CAVALOS DE FOGO", também conhecido como "SOMBROS DOS NOSSOS ANTEPASSADOS ESQUECIDOS", é um dos dois filmes mais célebres de Serguei Paradjanov. Numa abordagem ostensivamente livre e poética, o cineasta ultrapassa em muito a história dos amores contrariados de dois jovens de famílias rivais, que acabam por se reunir na morte, construindo uma obra fragmentada inspirada em lendas ucranianas e nas ricas tradições folclóricas da região: a música, as cores, os rituais e as danças. Em perpétuo movimento, TINI ZABUTIKH PREDKIV é um prodigioso condensado de imagens de grande beleza, que contam em filigrana a história dos protagonistas. Na sequência de uma observação pública de Nikita Khruchtchov contra a pintura abstrata, foi retirado de cartaz na URSS, naquele que foi o primeiro ataque oficial contra Paradjanov. Exibir em cópia digital.

Sábado [15] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Quarta-feira [19] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

SAYAT-NOVA – TSVET GRANATA

"Sayat-Nova – A Cor da Romã"

de Serguei Paradjanov
com Sofiko Tchiaureli, Melkon Alekian, Vilen Galstian,
Guiorgui Gueguetchkori

URSS (Arménia), 1969 – 78 min / legendado em inglês e eletronicamente em português | M/12

sessão de dia 15 com apresentação

O segundo grande filme de Paradjanov, depois de TINI ZABUTIKH PREDKIV/"Cavalos de Fogo". Biografia do poeta e trovador arménio do século XVIII Arutuin Sayadian, também conhecido como Sayat-Nova, numa série de quadros vivos em que o onirismo toma posse das imagens. SAYAT-NOVA foi proibido pelas autoridades soviéticas pela sua não conformidade com o "realismo socialista", antes de ser censurado, remontado e ter o título alterado para "A COR DA ROMÃ". Dividindo-se em oito secções que evocam a cultura arménia e as várias fases da vida do poeta, trata-se de uma obra-prima barroca em que o folclore se associa à metáfora. "O maior filme de Paradjanov (...) os usos deslumbrantes da cor e os conceitos poéticos selvagens parecem derivar de um cinema utópico do futuro, ao mesmo tempo 'difícil' e imediato, enigmático e arrebatador." (Jonathan Rosenbaum). A Exibir em cópia digital.





Segunda-feira [17] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
Sábado [22] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

AMBAVI SURAMIS TSIKHISSA

"A Lenda da Fortaleza de Suram"

de Serguei Paradjanov, Davit Abachidze
com Veriko Andjaparidze, Dudukhana Tserodze,
Sofiko Tchiaureli, Davit Abachidze

URSS (Geórgia), 1984 – 84 min / legendado em inglês e
eletronicamente em português | M/12

A primeira longa-metragem que Paradjanov conseguiu realizar após a pena de prisão de cinco anos a que foi sujeito pelo regime comunista soviético, e que contou com a colaboração do cineasta georgiano Davit Abachidze. O requinte do guarda-roupa e uma inesquecível *mise en scène* estão na base de um filme centrado numa remota localidade nas montanhas, cujos habitantes decidem construir uma fortaleza para se defenderem dos ataques inimigos. Uma lenda da Geórgia sobre um suicídio pela honra nacional contada de forma original, com a exploração de anacronismos e uma organização em capítulos de títulos encantatórios, com profundas ressonâncias simbólicas. A exibir em cópia digital.

Terça-feira [18] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
Sexta-feira [28] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

ACHIK-KERIBI

de Serguei Paradjanov, Davit Abachidze
com Iuri Mgoian, Sofiko Tchiaureli, Ramaz Tchkhikvadze,
Davit Abachidze

URSS (Geórgia), 1988 – 73 min / legendado em inglês e
eletronicamente em português | M/12

Dedicado a Andrei Tarkovski, ACHIK-KERIBI é o último filme de Paradjanov. Corealizado com Davit Abachidze, que com Paradjanov já havia assinado a longa anterior, ACHIK-KERIBI baseia-se num poema de Mikhail Lermontov, revelando-nos um mundo hipnótico e maravilhoso. Exuberantemente coreografado, aborda um conto popular no qual um trovador se apaixona perdidamente pela filha de um rico comerciante. Depois de rejeitado pelo pai desta, é obrigado a vagar pelo mundo para tentar ganhar fortuna e conquistar a sua mão, numa viagem em que é sujeito a inúmeras provações. A banda sonora cruza o trabalho etnográfico em torno da música azeri com Schubert ou Gluck, numa clara vontade de estabelecer a ponte entre culturas muito diferentes. A exibir em cópia digital.



Terça-feira [18] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Quinta-feira [27] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

KIEVSKIE FRESKI

"Frescos de Kiev"

com Tengviz Artchvadze, Antonina Leftii,
Vija Artmane, Afanassi Kotchetkov
URSS (Ucrânia), 1966 – 14 min / sem diálogos

HAKOB HOVNATANIAN

URSS (Arménia), 1967 – 10 min / sem diálogos

ARABESKEBI PIROSMANIS TEMAZE

"Arabescos sobre o Tema de Pirosmani"

com Aleksandr Djanchiev, Leila Alibegachvili
URSS (Geórgia), 1985 – 21 min / sem diálogos

KHOSTOVANANK (rushes)

"A Confissão"

com Sofiko Tchiaureli, Iuri Mgoian
URSS (Arménia), 1990 – 12 min / sem som

filmes de Serguei Paradjanov

duração total da projeção: 57 min | M/12

Uma sessão composta por retratos de dois pintores e por fragmentos de dois projetos não realizados. KIEVSKIE FRESKI e HAKOB HOVNATANIAN podem ser vistos como precursores de SAYAT-NOVA. O

primeiro foi construído a partir de testes de câmara para um filme que nunca foi produzido, rejeitado pelas autoridades soviéticas por considerarem que tais testes exibiam uma percepção distorcida da realidade. O guião descrevia o filme como sendo composto por dez "cine-frescos" e, no que dele resta, Paradjanov cria um mosaico sobre o destino de uma família dilacerada pela guerra. HAKOB HOVNATANIAN revela-nos a vida cultural de Tiblíssi no século XIX através do retrato do pintor arménio com o mesmo nome (1806-1881). Enquadrada pelo olhar de Paradjanov, a pintura do célebre artista Niko Pirosmani (1862-1918) é revisitada num exercício encantatório de meados dos anos oitenta que nos conduz numa viagem pela história e cultura da Geórgia. A terminar a sessão, apresentamos um conjunto de imagens raríssimas e recém-recuperadas: doze minutos de *rushes* filmadas durante os poucos dias de rodagem de KHOSTOVANANK, o filme autobiográfico que Paradjanov deixou inacabado. Como o próprio afirmou sobre este filme-testamento que nunca existiu, Andrei Tarkovski tem "O ESPELHO" e eu "A CONFISSÃO". Parte destas imagens mudas

aparecem contextualizadas no documentário de Mikhail Vartanov, que também exibimos neste programa. HAKOB HOVNATANIAN e KHOSTOVANANK são apresentados pela primeira vez na Cinemateca. A exhibir em cópias digitais.





Quinta-feira [20] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Sábado [22] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

ANDRIECH

de Serguei Paradjanov, Iakov Bazelian
com Kostia Russu, Nodar Chachik-Ogli, Liudmila Sokolova
URSS (Ucrânia), 1954 – 62 min
legendado em francês e eletronicamente em português

DUMKA

de Serguei Paradjanov
URSS (Ucrânia), 1957 – 25 min
legendado eletronicamente em português
duração total da projeção: 87 min | M/12

ANDRIECH, a primeira longa-metragem de Paradjanov, foi realizada na Ucrânia, para onde Paradjanov foi trabalhar depois de concluir os estudos de cinema no VGIK, a conhecida escola russa. Produzida pelo Estúdio Dovjenko, retoma o tema do seu filme de final de curso (“UM CONTO MOLDAVO”), hoje dado como perdido. Rodeado pelo seu rebanho, Andriech, um jovem pastor, conhece Vainovan, o santo padroeiro dos pastores. Este dá-lhe uma flauta mágica, cujo som traz prazer e alegria a todos aqueles que o ouvem, mas que desperta a ira de um feiticeiro maligno. Uma história que revela o gosto do cineasta pela magia e por um “surrealismo folclórico”. Em DUMKA, o seu primeiro documentário, Paradjanov filma o conhecido coro ucraniano, famoso pelo seu canto *a cappella*. Não obstante as suas limitações, revelou-se uma oportunidade para uma descoberta da paisagem e das tradições ucranianas, através das cenas que ilustram as diferentes canções. Primeiras apresentações na Cinemateca. A exhibir em cópias digitais.

Sexta-feira [21] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

PARAJANOV: THE LAST SPRING PARADJANOV: POSLEDNIAIA VESNA

de Mikhail Vartanov
com Serguei Paradjanov, Mikhail Vartanov, Sofiko Tchiaureli
Arménia, Estados Unidos, 1992 – 60 min
legendado em inglês e eletronicamente em português | M/12
com a presença de Martiros Vartanov

Documentário raro e impressionista sobre Serguei Paradjanov, que nos revela imagens únicas do cineasta na rodagem de SAYAT-NOVA. Rodado em tempo de guerra e montado à luz das velas, o filme de Mikhail Vartanov aborda a sua amizade com Paradjanov, percorrendo a obra cinematográfica e a vida de um criador preso no auge da sua fama por críticas abertas ao regime soviético. Vartanov ressuscita imagens de um seu filme anterior (“A COR DA TERRA ARMÉNIA”) em que vemos Paradjanov a trabalhar, cartas não publicadas que este escreveu a partir da prisão, ou os seus últimos dias na rodagem de KHOSTOVANANK/“A CONFISSÃO”, bem como fragmentos desse filme inacabado. THE LAST SPRING é aqui exibido num restauro recente, em presença de Martiros Vartanov, filho e colaborador do cineasta. Primeira apresentação na Cinemateca.

Segunda-feira [24] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
Sábado [29] 19h30 | Sala Luís de Pina

NATALIA UJVI

URSS (Ucrânia), 1959 – 35 min / legendado eletronicamente em português

UKRAINSKAIA RAPSODIIA

"Rapsódia Ucraniana"

com Olga Reus-Petrenko, Eduard Kochman,
Iuri Guliaev, Natalia Ujvi

URSS (Ucrânia), 1961 – 88 min / legendado em francês e eletronicamente em português

filmes de Serguei Paradjanov

duração total da projeção: 123 min | M/12

Um retrato de Natalia Ujvi através de excertos de filmes e peças protagonizados pela famosa atriz ucraniana, que comparece também no segundo filme da sessão. UKRAINSKAIA RAPSODIIA é a terceira longa-metragem de Paradjanov. Durante a Segunda Guerra Mundial, uma jovem ucraniana torna-se uma cantora famosa. O seu sucesso na Europa não a faz esquecer o seu amado, que partiu para a frente de batalha e foi ferido e feito prisioneiro. Das ruas de Paris aos campos em ruínas, este é um melodrama contado em fragmentos, num filme em que a arte eleva a moral em tempos de guerra e fornece uma linguagem comum para a humanidade. Paradjanov revela-nos já o lirismo visual que viria a dominar as suas obras futuras. Primeiras apresentações na Cinemateca. A exhibir em cópia digital.

Terça-feira [25] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
Sábado [29] 16h00 | Sala Luís de Pina

PERVII PAREN

"O Primeiro Rapaz"

de Serguei Paradjanov

com Grigori Karpov, Liudmila Sossiura, Iuri Satarov

URSS (Ucrânia), 1958 – 85 min | legendado em francês e eletronicamente em português | M/12

PERVII PAREN corresponde à mais direta experiência de Paradjanov com um registo de comédia, embora seja possível encontrar vários momentos de humor nos seus filmes seguintes. Aqui o cineasta aborda a juventude no âmbito do coletivismo agrícola do regime soviético, em que a elevação da consciência é conseguida através das proezas desportivas e coroada pelo casamento. Um jovem mecânico está secretamente apaixonado por uma rapariga, que mostra poucos sinais de reciprocidade, mas que acaba por ceder aos seus encantos. Uma comédia que reúne elementos do folclore local num hino à alegria de viver, próximo do cinema do regime vigente, mas sem lhe corresponder. Embora frequentemente apresentado como um produto do realismo socialista, já em declínio, há momentos de PERVII PAREN que subvertem os *clichés* das habituais comédias musicais. Primeira apresentação na Cinemateca. A exhibir em cópia digital.



Quarta-feira [26] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
Segunda-feira [31] 19h30 | Sala Luís de Pina

ZOLOTI RUKI

"Mãos de Ouro"

URSS (Ucrânia), 1957 – 36 min

TSVETOK NA KAMNE

"Uma Flor na Pedra"

com Inna Burdutchenko, Boris Dmokhovski,
Grigori Karpov, Borislav Brondukov

URSS (Ucrânia), 1962 – 73 min

filmes de Serguei Paradjanov

duração total da projeção: 109 min | legendados eletronicamente em português | M/12

Juntamente com DUMKA, ZOLOTI RUKI faz parte de um díptico sobre a cultura ucraniana. Revelando-nos um conjunto de artesãos e as suas técnicas, um narrador comenta as peculiaridades das suas obras e as diferentes regiões que representam. Neste contexto, surpreende a aparição de uma inesperada animação baseada num conto ucraniano. TSVETOK NA KAMNE é a história de uma comunidade mineira na região de Donetsk, na Ucrânia, perturbada por uma seita religiosa. Um filme iniciado por Anatoli Slissarenko, mas concluído e assinado por Paradjanov, depois de as primeiras filmagens terem sido marcadas pela morte accidental da atriz Inna Burdutchenko durante a rodagem. Em vez de trabalhar na continuidade do material existente, Paradjanov optou por enfatizar a artificialidade do filme, transformando esta encomenda com um fundo de propaganda anti-religiosa através das suas prodigiosas ideias visuais. Primeiras apresentações na Cinemateca. A exhibir em cópias digitais.

Sexta-feira [28] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

THE LILAC WIND OF PARADJANOV SIRENEVII VETER PARADJANOVA

de Ali Khamraev

Arménia, Uzbequistão, Ucrânia, Itália, 2025 – 75 min
legendado em inglês e eletronicamente em português | M/12

O cineasta Ali Khamraev, acompanhado pelo diretor de fotografia Iuri Klimenko, responsável pela imagem de filmes como "A LENDA DA FORTALEZA DE SURAM", viajou pela Arménia e pela Geórgia para homenagear Serguei Paradjanov, dedicando este filme ao seu amigo. Trata-se da obra de um grande cineasta sobre outro grande cineasta, que para Khamraev teve uma influência determinante, como este faz questão de deixar bem claro no filme. A admiração por Paradjanov está assim bem patente nos momentos em que Khamraev nos dá o seu testemunho na primeira pessoa, ou em que entrevista amigos ou colaboradores do realizador que abordam a sua vida e obra. Tendo estreado muito recentemente no Festival de Roterdão, esta é uma das primeiras oportunidades para poder ver THE LILAC WIND OF PARADJANOV.



PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes - 3,20 €

Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas > 65 anos - 2,15 €

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 €

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: 14h30-15h30 e das 17h30-22h | Sábados 14h-21h30

Informação diária sobre a programação em www.cinemateca.pt

Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa | www.cinemateca.pt

BIBLIOTECA

Segunda-feira/Sexta-feira, 14h - 19h30

ESPAÇO 39 DEGRAUS

Livraria LINHA DE SOMBRA | Segunda-feira/Sábado, 14h - 22h (213 540 021)

Restaurante-Bar, Segunda-feira/Sábado, 12h - 01h

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida

Bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

Disponível estacionamento para bicicletas

VENDA DE BILHETES

BILHETEIRA LOCAL (ed. Sede – Rua Barata Salgueiro, nº 39)

Segunda a Sexta-feira, 14h30-15h30 e das 17h30-22h | Sábados 14h-21h30

BILHETEIRA ON-LINE www.cinemateca.bo.pt

MODOS DE PAGAMENTO DISPONÍVEIS: Multibanco (*) – MB Way – Cartão de Crédito – Paypal (**)

(*) O pagamento através de Referência Multibanco tem um custo adicional de 0,50€ para montantes inferiores a 10,00 €

(**) O pagamento através de Paypal tem um custo adicional de 0,40€ para montantes inferiores a 30,00€

A aquisição de bilhetes em www.cinemateca.bo.pt e nos pontos de venda aderentes tem custos de operação associados no valor de 6%, acrescidos de IVA, sobre o valor total da compra.

MAIS INFORMAÇÕES: <https://www.bo.pt/Ajuda/CondicoesGerais>

PONTOS DE VENDA ADERENTES (consultar lista em <https://www.bo.pt/Projecto/PontosVenda>)

Calendário O Mundo Secreto de Serguei Paradjanov

15 Sábado

17h30 | Sala M. Félix Ribeiro

TINI ZABUTIKH PREDKIV
"Cavalos de Fogo" / "Sombras dos Nossos Antepassados Esquecidos"
de Serguei Paradjanov

21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

SAYAT-NOVA – TSVET GRANATA
"Sayat-Nova – A Cor da Romã"
de Serguei Paradjanov

17 segunda-feira

19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

AMBAVI SURAMIS TSIKHISSA
"A Lenda da Fortaleza de Suram"
de Serguei Paradjanov

18 terça-feira

19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

ACHIK-KERIBI
de Serguei Paradjanov, Davit Abachidze

21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

KIEVSKIE FRESKI
"Frescos de Kiev"
HAKOB HOVNATANIAN
ARABESKEBI PIROSMANIS TEMAZE
"Arabescos sobre o Tema de Pirosmani"
KHOSTOVANANK (rushes)
"A Confissão"
de Serguei Paradjanov

19 quarta-feira

19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

SAYAT-NOVA TSVET GRANATA
"Sayat-Nova – A Cor da Romã"
de Serguei Paradjanov

20 quinta-feira

21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

ANDRIECH
de Serguei Paradjanov, Iakov Bazelian
DUMKA
de Serguei Paradjanov

21 sexta-feira

19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

PARADJANOV: THE LAST SPRING
PARADJANOV: POSLEDNIAIA VESNA
de Mikhail Vartanov

21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

TINI ZABUTIKH PREDKIV
"Cavalos de Fogo" / "Sombras dos Nossos Antepassados Esquecidos"
de Serguei Paradjanov

22 Sábado

19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

ANDRIECH
de Serguei Paradjanov, Iakov Bazelian
DUMKA
de Serguei Paradjanov

21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

AMBAVI SURAMIS TSIKHISSA
"A Lenda da Fortaleza de Suram"
de Serguei Paradjanov

24 segunda-feira

19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

NATALIA UJVI
UKRAINSKAIA RAPSODIIA
"Rapsódia Ucraniana"
de Serguei Paradjanov

25 terça-feira

21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PERVII PAREN
"O Primeiro Rapaz"
de Serguei Paradjanov

26 quarta-feira

19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

ZOLOTI RUKI
"Mãos de Ouro"
TSVETOK NA KAMNE
"Uma Flor na Pedra"
de Serguei Paradjanov

27 quinta-feira

21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

KIEVSKIE FRESKI
"Frescos de Kiev"
HAKOB HOVNATANIAN
ARABESKEBI PIROSMANIS TEMAZE
"Arabescos sobre o Tema de Pirosmani"
KHOSTOVANANK (rushes)
"A Confissão"
de Serguei Paradjanov

28 Sexta Feira

19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

THE LILAC WIND OF PARADJANOV
SIRENEVII VETER PARADJANOVA
de Ali Khamraev

21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

ACHIK-KERIBI
de Serguei Paradjanov, Davit Abachidze

29 Sábado

16h00 | Sala Luís de Pina

PERVII PAREN
"O Primeiro Rapaz"
de Serguei Paradjanov

19h30 | Sala Luís de Pina

NATALIA UJVI
UKRAINSKAIA RAPSODIIA
"Rapsódia Ucraniana"
de Serguei Paradjanov

31 segunda-feira

19h30 | Sala Luís de Pina

ZOLOTI RUKI
"Mãos de Ouro"
TSVETOK NA KAMNE
"Uma Flor na Pedra"
de Serguei Paradjanov

Agradecimentos:

Ali Khamraev; Davit Banuchyan, Naira Gevorgyan (Cinema Foundation of Armenia); Vahe Mkhitarian (Associação de Amizade Portugal- Arménia); Miguel Magalhães, Razmik Panossian (Fundação Calouste Gulbenkian); Carmen Accaputo (Cineteca di Bologna); Lukasz Ceranka (Fixafilm); Olena Goncharouk (Dovzhenko Centre); Tina Shklyar (Dovzhenko Studio), Ketevan Nozadze (Georgian National Film Center); Sophie Hanifi (Gaumont-Pathé Archives); Daniel Bird, Martiros Vartanov, Boris Nelepo, Marcelo Felix, Lusine Brutyan.



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA, IP

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I.P.
Rua Barata Salgueiro, 39 – 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | cinemateca@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt



cinemateca

15 a 31 março 2025

O MUNDO SECRETO DE
SERGUEI PARADJANOV